

ESCOLA MUNICIPAL HERBERT JOSÉ DE SOUZA

Nome do aluno:

Professor: Antonieta, Cátia e Suelen

Data: 26/04/2021

Turma: Jardim II A, B e C

Campos de Experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; O EU, O OUTRO E O NÓS.

Olá famílias!

Esperamos que estejam todos bem, vamos dar início a mais uma semana de trabalho.

Essa semana vamos falar sobre o desarmamento infantil, acreditamos em um trabalho preventivo em que se cultiva a paz, e nesta perspectiva de uma sociedade mais justa, solidaria e feliz.

Desde 2001 o dia do desarmamento infantil é comemorado em várias cidades brasileiras. Sempre são feitas campanhas em que as crianças trocam armas de brinquedo por revistas, livros, doces ou outros brinquedos.

As trocas são feitas em escolas, parques, postos policiais, prefeituras, bancas de jornal, ou em outros pontos do comércio. Em geral são arrecadadas muitas armas de brinquedo, que costumam ser levadas para reciclagem.

- Leia o texto abaixo para a criança:
- Rafinha fez campanha pelo desarmamento



O Rafinha fez uma campanha na escola para desarmar os colegas. A professora pediu para que cada aluno desse uma ideia para comemorar o dia 15 de abril, dia do desarmamento infantil, e ele resolveu fazer brinquedos para trocar com os colegas pelas armas de brinquedo que eles tinham em casa.

O Rafinha é um pacifista. Ele acha que as crianças não devem brincar com armas, e diz que “matar não é brincadeira”. O Rafinha pensa que se as crianças brincam com armas podem crescer achando que é normal usá-las e esquecer que matar é um crime gravíssimo.

A Sol achou uma boa ideia fazer campanha pelo desarmamento, e disse que quando for visitar os primos que moram no interior de Minas Gerais vai levar os brinquedos feitos pelo Rafinha, para trocar pelos estilingues que eles usam. Ela não quer mais vê-los brincando de matar passarinho.

Depois que os colegas da escola entregaram as armas, o Rafinha passou o tratorzinho em cima delas. Depois catou os pedaços de plásticos e jogou no lixo de material reciclável.

- Após a leitura converse e pergunte à criança:
 - 1- Você concorda com o Rafinha e com a Sol?
 - 2- Na sua opinião, o uso de armas na infância pode incentivar a criminalidade na adolescência ou na idade adulta?
 - 3- Que ações você poderia sugerir para o combate a “violência”?
- Faça um vídeo da criança durante a conversa com a criança e publique no grupo.